

Manual GNU/Linux

Tabela de conteúdos

Manual GNU/Linux	1.1
Introdução	1.2
O shell e o terminal	1.3
Gerenciamento de arquivos	
Glossário	1.5
Bibliografia	1.6

Apresentação

Esse manual é uma ferramenta de aprendizado institucional. Ele condensa o conhecimento acumulado a respeito do GNU/Linux e o disponibiliza para todos os membros da organização.

Para que o conteúdo esteja sempre atualizado, é importante que cada funcionário dedique parte do seu tempo para inserir seus aprendizados — relacionados ao tema GNU/Linux — neste manual. Dessa forma, é possível tornar toda descoberta local em aprendizado global.

O que é GNU/Linux?

O GNU/Linux é um sistema operacional *Open Source* composto pelo *kernel* Linux, criado em 1991 por Linus Torvalds, e pelo conjunto de ferramentas GNU, lançado em 1983 por Richard Stallman.

As distribuições GNU/Linux

No mundo todo existem grupos de pessoas, empresas e organizações que decidem usar o GNU/Linux como base para criar e distribuir, de diferentes formas, sistemas operacionais com outros softwares. Esses novos sistemas são chamados de distribuições GNU/Linux.

Existem distribuições que não nascem diretamente do GNU/Linux, mas sim de outras. Atualmente, as distribuições GNU/Linux mais populares nasceram a partir do Debian ou do Red Hat.

O interpretador de comandos

Popularmente conhecido como *shell*, é o programa responsável por interpretar as instruções enviadas pelo usuário e seus programas ao *kernel*. Ele que executa comandos lidos do teclado ou de um arquivo executável. O GNU/Linux possui diversos tipos de interpretadores de comandos, entre eles o mais usado é o *bash*.

Os comandos podem ser enviados de duas maneiras para o shell, são elas:

- Interativa: Os comandos são digitados e passados ao interpretador de comandos um a um. Neste modo, o computador depende do usuário para executar uma tarefa, ou próximo comando.
- Não-interativa: São usados scripts para o computador executar os comandos na ordem encontrada no arquivo. Neste modo, o computador executa os comandos do arquivo um por um e dependendo do término do comando, o script pode checar qual será o próximo comando que será executado e dar continuidade ao processamento.

Terminal virtual

Também conhecido como "console" ou simplesmente "terminal", é um programa que executa um *shell*. Com ele é possível abrir várias seções de trabalho completamente independentes umas das outras. Essas seções podem está conectadas ao *shell* de um computador local ou remoto.

Uso do terminal

Ao iniciar o terminal ele exibirá uma estrutura semelhante a esta:

usuario@maquina:local\$. Os caractéres antes do @ são o nome do usuário que
está operando a máquina. Após o @ e antes do : é exibido o nome da
máquina. Entre o : e o \$ é informado o local que está sendo acessado no
sistema operacional. O \$ significa que o usuário logado não tem a credencial
root — caso tivesse o simbolo exibido seria o # . Após esse conteúdo, é exibido
um | ou um - ele indica que o terminal está apto a receber comandos e onde
o texto inserido será colocado.

Arquivos no GNU/Linux

Os arquivos são utilizados para gravar dados. Eles, podem conter um texto, uma música, programa, planilha, etc.

Nomes e extensões

Para facilitar a identificação, cada arquivo deve ter um nome — lembrando que o GNU/Linux é *case sensitive*. No entanto, muitas vezes, não é possível localizar ou saber como utilizá-lo somente pelo nome, por conta disso, existem as extensões.

A extensão são os caracteres separados do nome do arquivo por um . , assim: nome_arquivo.extensao . O uso de extensões não é obrigatório na maioria das distribuições GNU/Linux, mas é conveniente o seu uso para determinar facilmente o tipo de arquivo e qual programa utilizar para abri-lo.

No GNU/Linux, quando o primeiro caractere do nome é um . significa que o arquivo em questão é oculto. Arquivos ocultos são ignorados, ou seja, eles existem, mas não são listados — a não ser que seja explicitado.

Tipos de arquivos

No GNU/Linux, existem sete tipos de arquivos, são eles:

- Arquivo regular: É o tipo mais comum de arquivo que se pode encontrar em um sistema GNU/Linux. Existem dois tipos de arquivos regulares:
 - Arquivo de texto: Seu conteúdo é compreendido pelas pessoas. Ele pode ser uma carta, um *script*, um programa de computador escrito pelo programador, arquivo de configuração, etc.
 - Arquivo binário: Seu conteúdo somente pode ser entendido por computadores. Ele é gerado por um arquivo de programa através de um processo chamado de compilação.
- Arquivo de diretório: Armazena arquivos de qualquer tipo, inclusive outros diretórios.
- Arquivo de dispositivo: S\u00e3o utilizados para gerenciar os dispositivos de entrada e sa\u00edda. Eles se subdividem em dois grupos:
 - Arquivo de caractere: Nele, normalmente, os dados s\(\tilde{a}\)o lidos e escritos diretamente no dispositivo, dispensando o uso de buffers.
 - Arquivos de bloco: Nele, as operações de entrada e saída são realizadas de modo aleatório, em blocos, fazendo o uso de buffers intermediários.
- Arquivo de socket: Permite a comunicação entre dois processos que compartilham dados. Ele permite a comunicação até mesmo entre sistemas operacionais diferentes.
- Arquivo pipe: Permite a comunicação entre dois processos executados no mesmo sistema operacional.

 Arquivo de link simbólico: Armazena uma representação textual do caminho para um arquivo referenciado.

Diretórios no GNU/Linux

O diretório é um arquivo utilizado para armazenar conjuntos de arquivos. Com os diretórios é possível manter os arquivos organizados.

No GNU/Linux não é permitido a existência de dois arquivos com o mesmo nome no mesmo diretório. As exceção são:

- Arquivos de mesmo nome com extensões diferentes.
- Dois arquivos com o mesmo nome, e até com a mesma extensão, com um deles oculto.

Estrutura de diretórios do GNU/Linux

O sistema GNU/Linux possui uma estrutura básica de diretórios. Essa estrutura também é conhecida como Árvore de Diretórios, porque é parecida com uma árvore de cabeça para baixo. Cada diretório do sistema tem seus respectivos arquivos que são armazenados conforme regras definidas pela *Filesystem Hierarchy Standard (FHS)* da seguinte forma:

- / : Diretório principal do sistema. Dentro dele estão todos os diretórios do sistema.
- /bin : É reservado para gravar comandos que serão utilizados por todos os usuários.
- /boot : Contém os arquivos necessários para a inicialização do sistema.
- /cdrom : Este diretório não faz parte do padrão de hierarquia *FHS*, porém ele ainda é encontrado em algumas distribuições GNU/Linux. É utilizado como local temporário para *CDs* e *DVDs* inseridos no computador porém, o local padrão para essas mídias é o diretório /media .
- /dev : Contém arquivos gerados pelos dispositivos de hardware, como processador, placa de vídeo, leitor de mídia etc.
- /etc : Guarda a maioria dos arquivos essenciais do sistema operacional do computador local, como configuração usados para controlar uma operação ou programa.
- /home: Local destinado para os arquivos dos usuários, com exceção do root.
- /lib : Contém diretórios e *links* simbólicos compartilhados pelos programas do sistema e módulos do *kernel*.
- /lost+found : Local para a gravação de arquivos corrompidos, recuperados após uma verificação do sistema de arquivos — esse tipo de verificação ocorre na primeira reinicialização após um travamento no sistema.
- /media: Ponto de montagem de dispositivos removíveis como pendrives,
 CDs, Blu-Ray etc.
- /mnt : Ponto de montagem de subdiretórios temporários de dispositivos não removíveis e arquivos, como imagens ISO.

- /opt : É uma área reservada para instalações de pacotes de aplicações que otimizam o funcionamento de determinado programa ou acrescentam novos recursos
- /proc : É usado pelo kernel para guardados registros de desempenho e status de processos.
- /root : Diretório padrão do usuário root.
- /run: Fornece às aplicações um local para armazenamento de arquivos temporários que, diferentemente dos arquivos armazenados no /tmp, em caso de exclusão causam problemas às aplicações que os utilizam.
- /sbin : Reúne arquivos binários acionados pelo sistema em si ou pelo root em processos de manutenção.
- /srv : Possui dados que s\u00e3o utilizados por servi\u00fcos armazenados, como web servers.
- /sys: Sistema de arquivos do kernel, que facilitar a troca de informações
 entre os programas que rodam no espaço do kernel, como os drivers, com
 os programas que rodam no espaço do usuário por isso, esse diretório é
 usado por diversos programas.
- /tmp: Diretório para armazenamento de arquivos temporários criados por programas.
- /usr: Contém a maior parte dos programas. Normalmente acessível somente como leitura.
- /var : Aqui são armazenados logs e arquivos variados que normalmente seriam escritos em /usr .

Manipulação de arquivos

Abaixo estão listados comandos úteis para a manipulação de arquivos.

ls

- Utilidade: Listar os arquivos de um diretório.
- Estrutura: ls [opções] [caminhos|arquivos].
- Opções:
 - o -a: Lista todos os arquivos, inclusive os ocultos, de um diretório.
 - -1 : Lista permissões, donos, grupos, tamanho em bytes e data de modificação dos arquivos.
 - -1h: Edita o tamanho dos arquivos mostrando pela opção -1, ou seja, o tamanho dos arquivos serão exibidos em Kbytes, Mbytes ou Gbytes o que o GNU/Linux julgar mais conveniente.
- · Macetes:
 - 1. ls -lha é uma concatenação das opções -l , -h , -a . Quando se trata de listagem, talvez, seja o comando mais completo.
 - É possível listar vários diretório com um único comando. Por exemplo, o comando ls / retornará a listagem do diretório atual e do diretório raiz do GNU/Linux.

cd

- Utilidade: Entrar em um diretório. O usuário precisa ter a permissão de execução para entrar no diretório.
- Estrutura: cd [caminho|diretório].
- · Macetes:
 - 1. cd / : Levará ao diretório raiz do GNU/Linux.
 - cd ~ : Levará para o diretório padrão do usuário que está operando o GNU/Linux.
 - 3. cd : Levará ao último diretório acessado.
 - 4. cd . . : Levará à um diretório a cima.
 - 5. cd ../ [caminho|diretório] : Levará à um diretório a cima e entrará, caso exista, no diretório do caminho informado.

pwd

• Utilidade: Mostrar o nome e caminho do diretório atual.

mkdir

- Utilidade: Criar um diretório no GNU/Linux.
- Estrutura: mkdir [opções] [caminhos|diretórios].
- · Opções:
 - -p: Caso os diretórios dos níveis acima não existam, eles também serão criados.
 - -v : Mostra uma mensagem para cada diretório criado.
- · Macetes:
 - 1. Para criar um novo diretório, o usuário deve ter permissão de gravação.
 - É possível criar vários diretório com um único comando. Por exemplo, o comando mkdir diretorio1 diretório2 criará dois diretórios — o diretorio1 e o diretório2.

rmdir

- Utilidade: Remover um diretório vazio do GNU/Linux.
- Estrutura: rmdir [caminhos|diretórios].
- · Macetes:
 - 1. Para remove um diretório, o usuário deve ter permissão de gravação sobre ele.
 - É possível remover vários diretório com um único comando. Por exemplo, o comando mkdir diretorio1 diretório2 removerá tanto o diretorio1 quanto o diretório2 — desde que ambos estejam vazios.
 - 3. Para remover um diretório que contém arquivos, basta usar o comando rm com a opção -r seguida pelo diretório que deseja remover.

cat

- Utilidade: Mostrar o conteúdo de um arquivo binário ou de texto.
- Estrutura: cat [opções] [caminhos|arquivos].

- · Opções:
 - -n: Mostra o número das linhas enquanto o conteúdo do arquivo é mostrado.

touch

- Utilidade: Criar um arquivo regular em branco
- Estrutura: touch [caminhos|arquivos].
- · Macetes:
 - É possível criar vários arquivos com um único comando. Por exemplo, o comando touch arquivo1 arquivo2 criará dois arquivos — o arquivo1 e o arquivo2.
 - 2. Para escrever algo no arquivo basta utilizar um editor de texto como por exemplo o Nano ou o Vim.

rm

- · Utilidade: Remover arquivos.
- Estrutura: rm [opções] [caminhos|diretórios].
- · Opções:
 - -i : Pergunta antes de remover um arquivos.
 - -v : Mostra os arquivos a medida que são removidos.
 - -r : Remove arquivos em subdiretórios e em seguida o subdiretório.
- Macetes:
 - 1. rm -r [caminho|diretório] é utilizado para remover um diretório.

ср

- · Utilidade: Copiar arquivos.
- Estrutura: cp [opções] [origem] [destino]
- Opções:
 - -r Copia arquivos dos diretórios e subdiretórios da origem para o destino.
 - -v : Mostra os arquivos a medida que são copiados.
 - o -1: Faz o *link* simbólico no destino ao invés de copiar os arquivos.

mv

- Utilidade: Mover arquivos.
- Estrutura: mv [opções] [origem] [destino]
- · Opções:
 - -v : Mostra os arquivos a medida que são movidos.

find

- Utilidade: Buscar arquivos.
- Estrutura: find [diretorio] [opções] [expressão]

· Opções:

- o -atime: Procurar arquivos acessados dentro de um intervalo de dias.
- -mtime: Procurar arquivos modificados dentro de um intervalo de dias.
- -ctime : Procurar arquivos criados dentro de um intervalo de dias.
- -name: Procura um arquivo pelo nome é case sensitive.
- -iname : Procura um arquivo pelo nome não é case sensitive.
- -user : Procura arquivos pelo usuário.
- -goup: Procura arquivos pelo grupo.
- o -perm : Procura arquivos pela permissão.
- -type: Procura um arquivo pelo tipo. Os seguintes tipos são aceitos:
 - f : arquivo regular;
 - d : diretório;
 - b : bloco;
 - c : caractere;
 - 1: link simbólico;
 - p : pipe;
 - s : socket.

· Macetes:

- Para fazer buscas com o -atime , -mtime ou -ctime é interessante não somente indicar os dias, mas também especificar o intervalo. O significa "a menos de", enquanto o + significa "a mais de". Por exemplo, o comando find / -atime -2 busca arquivos acessados a menos de dois dias.
- É possível concatenar as opções e fazer buscas mais refinadas. Por exemplo: find / -iname teste -user root .

Referências globais

Coringas, ou referências globais, é um recurso usado para especificar um ou mais arquivos do sistema de uma só vez. Este recurso permite fazer a filtragem do que será listado, copiado, apagado, buscados e etc. No GNU/Linux são usados 4 tipos de coringas, são eles:

- *: Faz referência a um nome completo ou restante de um arquivo.
- ?: Faz referência a uma letra naquela posição.
- [] : Faz referência a uma faixa de caracteres de um arquivo. Os padrões aceitos estão listados abaixo — caso qualquer um deles for precedido por um ^ significa que a expressão deve desconsiderar os caracteres indicados:
 - [a-z][0-9]: Faz referência aos caracteres de a até z seguido de um caractere de o até 9.
 - o [a,z][1,0]: Faz referência aos caracteres a e z seguido de um caractere 1 ou o naquela posição.
 - [a-z,1,0]: Faz referência ao intervalo de caracteres de a até z ou
 1 ou o naquela posição.
- { } : Expande e gera strings para pesquisa de padrões de um arquivo/diretório.
 - o x{ab, 01} : Faz referência a sequencia de caracteres xab ou x01 .

o x{a-z,10}: Faz referencia a sequencia de caracteres xa-z e x10.

Compactadores

Compactadores são programas que diminuem o tamanho de um ou vários arquivo através de algoritmos muito avançados e complexos. A eficiência desses algoritmos pode ser mesurada pela taxa de compactação — que é o quanto um arquivo foi compactado. Por exemplo, se o tamanho do arquivo for diminuído a metade após a compactação, a taxa de compactação foi de 2:1 ou dois para um.

É importante frisar que não é possível trabalhar diretamente com arquivos compactados. Para manipula-los é necessário descompactar o arquivo. Entretanto, alguns programas descompactam o arquivo, o abrem e assim que o trabalho estiver concluído o compactam novamente, tudo isso para facilitar a rotina de trabalho.

Tipos de compactação

Existem, basicamente, dois tipos de compactação, são elas:

- Compactação sem perda: Não causa nenhuma perda nas informações contidas no arquivo.
- Compactação com perda: É desenvolvida para atingir altas taxas de compactação, porém com perdas parciais dos dados. É aplicada a tipos de arquivos especiais, como músicas e imagens ou arquivos que envolvam a percepção humana.

Arquivos de compactação

Para identificar um arquivo compactado e o programa utilizado para descompactá-lo, basta verificar a extensão do arquivo. Abaixo segue uma listagem dos programas mais comuns de descompactação e como utiliza-los:

- gzip: É capaz de compactar arquivos para a extensão .gz e descompactá-los. Possui uma ótima taxa de compactação e velocidade.
 - o Estrutura: gzip [opções] [arquivos].
 - o Opções:
 - -d : Descompacta um arquivo.
 - -1 Lista o conteúdo de um arquivo .gz .
 - -r : Compacta diretórios e subdiretórios.
- bzip2: É um novo compactador que vem sendo cada vez mais usado porque consegue atingir a melhor compactação em arquivos texto se comparado aos já existentes, em consequência sua velocidade de compactação também é menor; quase duas vezes mais lento que o gzip.
 - Estrutura: bzip2 [opções] [arquivos].
 - o Opções:
 - -d : Descompacta um arquivo.
 - -1 Lista o conteúdo de um arquivo .bz2 .

- r : Compacta diretórios e subdiretórios.
- zip : Utilitário de compactação compatível com arquivos de extensão
 - o Estrutura: zip [opções] [arquivo-destino] [arquivo-origem].
 - o Opções:
 - -r : Compacta diretórios e subdiretórios.
 - -e : Permite encriptar o conteúdo de um arquivo .zip através de senha. A senha será pedida no momento da compactação.
 - -y: Armazena links simbólicos no arquivo .zip . Por padrão, os links simbólicos são ignorados durante a compactação.
 - o Macetes:
 - Para a descompactação de arquivos .zip no GNU/Linux, é necessário o uso do unzip seguido do nome do arquivo que deseja descompactar.
- rar : É um compactador que trabalha com arquivos de extensão .rar .
 - Estrutura: rar [ações] [opções] [arquivos] .
 - Ações:
 - a : Compacta arquivos.
 - x : Descompacta arquivos.
 - Opções:
 - p: Inclui senha no arquivo. Cuidado, pessoas conectadas ao sistema operacional podem capturar a linha de comando facilmente e descobrir a senha.
- tar : Não é um compactador, ele apenas junta vários arquivos em um só.
 - o Estrutura: tar [opções] [arquivo-destino] [arquivo-origem].
 - Opções:
 - -x : Extrai arquivos .tar .
 - -t: Lista o conteúdo de um arquivo .tar .
 - -c : Cria um novo arquivo .tar .
 - Macetes:
 - É comum encontrar arquivos .tar compactados em um arquivo .gz nesses casos a extensão do arquivo será .tar.gz . Para descompactá-lo basta utilizar a opção -z para chamar o gzip .

Palavras-chaves

Esta seção apresenta um glossário com as palavras-chaves presentes neste manual. As explicações contidas aqui tem o objetivo de elucidar, rapidamente, a compreensão do leitor perante as informações trazidas.

Termos e siglas	Definição e significado
Sistema Operacional	É o conjunto de programas que fazem a interface do usuário e seus programas com o computador.
Kernel	É a base do sistema operacional. Ele faz a interface entre os programas e os recursos físicos do computador.
Software	Programas usados no computador.
GNU	Acrônimo recursivo para "GNU's Not Unix". Trata-se do conjunto de ferramentas que compõem o sistema operacional GNU/Linux.
Linux	Kernel, baseado em Unix, utilizado pelo sistema operacional GNU/Linux.
Open Source	É o desenvolvimento baseado no compartilhamento e na melhoria colaborativa do código-fonte.
Case Sensitive	Capacidade de diferenciar letras minúsculas e maiúsculas.
Script	Texto contendo uma série de instruções sequenciais que podem ser executados por um interpretador.
Compilação	É, basicamente, a conversão de todas as linhas de um programa escrito em linguagem humana para uma linguagem de máquina.
Buffer	Área de armazenamento temporário de dados.
Processo	São tarefas em execução.
Filesystem Hierarchy Standard (FHS)	Padrão para sistema de arquivos hierárquico.
Pendrives	Dispositivos portáteis de armazenamento de arquivos.
Compact Disc (CDs)	Disco usado para armazenamento de arquivos.
Digital Versatile Disc (DVDs)	Evolução do <i>CD</i> para armazenamento de dados em discos.
Blu-Ray	Padrão de armazenamento de dados em disco superior ao <i>DVD</i> .
Hardware	Parte física do computador.
Root	Credencial concedida ao usuário que tem plena liberdade de acesso a qualquer arquivo ou diretório dos sistemas GNU/Linux. Esse termo, as vezes, é utilizado também para se referir ao diretório / do GNU/Linux.
Web Servers	Programas responsáveis por fazer a comunicação através de protocolos entre o computador que hospeda uma aplicação e o computador que acessa a aplicação.
Drivers	Programas que permitem que o sistema operacional e um dispositivo se comuniquem um com o outro.

Termos e siglas	Definição e significado
Imagem ISO	É uma cópia idêntica de arquivos gravados num <i>CD</i> , <i>DVD</i> ou <i>Blu-Ray</i> .
Comandos	Ordens passadas ao sistema operacional para executar uma determinada tarefa.
Bytes	Unidade de medida equivalente a 8 <i>bit</i> s.
Kbytes	Unidade de medida equivalente a 1024 <i>Bytes</i> .
Mbytes	Unidade de medida equivalente a 1024Kbytes.
Gbytes	Unidade de medida equivalente a 1024 <i>Mbytes</i> .
Nano	Programa de edição de texto.
Vim	Programa de edição de texto.

Referências bibliográficas

Esta seção apresenta o conjunto das fontes efetivamente utilizadas na construção deste manual. Cada referência dessa bibliografia está organizada pelo tópico que a mesma ajudou a construir — para facilitar uma busca mais aprofundada do conteúdo.

O que é GNU/Linux?

- Sistema Operacional. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/iniciante/ch01s03.html. Acesso em: 24 de jun. de 2021.
- History of the OSI. Open Source Initiative. Disponível em: https://opensource.org/history/. Acesso em: 24 de jun. de 2021.
- O que é GNU/Linux. Viva o Linux. Disponível em: https://www.vivaolinux.com.br/linux/. Acesso em: 24 de jun. de 2021.
- O que é Linux?. Red Hat. Disponível em: https://www.redhat.com/pt-br/topics/linux/what-is-linux. Acesso em: 24 de jun. de 2021.
- O que é GNU/Linux?. Debian. Disponível em: https://www.debian.org/releases/stable/s390x/ch01s02.pt.html. Acesso em: 24 de jun. de 2021.
- Visão Geral do Sistema GNU. GNU. Disponível em: https://www.gnu.org/gnu/gnu-history.html. Acesso em: 24 de jun. de 2021.

As distribuições GNU/Linux

- Distribuições do Linux. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/iniciante/ch01s05.html. Acesso em: 24 de jun. de 2021.
- Hardware e Software. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/iniciante/ch02.html#basico-hardsoft.
 Acesso em: 06 de jul. de 2021.

O interpretador de comandos

- Interpretador de comandos. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/iniciante/ch02s08.html. Acesso em: 06 de jul. de 2021.
- Comandos. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/iniciante/ch02s05.html. Acesso em: 06 de jul. de 2021.

Terminal virtual

 Terminal Virtual (console). GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/iniciante/ch02s09.html. Acesso em: 06 de jul. de 2021.

Uso do terminal

Aprenda os comandos básicos do Linux - Terminal Ubuntu. Diolinux.
 Disponível em: https://youtu.be/JEhVB4VHsTI. Acesso em: 07 de jul. de 2021.

Arquivos no GNU/Linux

 Arquivo. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/iniciante/ch02s02.html. Acesso em: 05 de jul. de 2021.

Nomes e extensões

- Arquivo. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/iniciante/ch02s02.html. Acesso em: 05 de jul. de 2021.
- O que é um arquivo oculto?. Fiodevida. Disponível em: https://fiodevida.com/o-que-e-um-arquivo-oculto/. Acesso em: 05 de jul. de 2021.

Tipos de arquivos

- Arquivo. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/iniciante/ch02s02.html. Acesso em: 05 de jul. de 2021.
- Tipos de Arquivos em Linux. Portal GSTI. Disponível em: https://www.portalgsti.com.br/2017/04/tipos-de-arquivos-em-linux.html.
 Acesso em: 13 de jul. de 2021.
- Métodos de tradução: interpretador x compilador. iMasters. Disponível em: https://imasters.com.br/desenvolvimento/metodos-de-traducao-interpretador-x-compilador. Acesso em: 05 de jul. de 2021.
- Existe diferença entre "script" e programa?. Quora. Disponível em: https://pt.quora.com/Existe-diferen%C3%A7a-entre-script-e-programa.
 Acesso em: 05 de jul. de 2021.
- O que são processos de um sistema operacional e por que é importante saber. Tecmundo. Disponível em: https://www.tecmundo.com.br/memoria/3197-o-que-sao-processos-de-umsistema-operacional-e-por-que-e-importante-saber.htm. Acesso em: 13 de jul. de 2021.

Diretórios no GNU/Linux

- Diretório. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/iniciante/ch02s03.html. Acesso em: 05 de iul. de 2021.
- Diretório. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/iniciante/ch02s03.html. Acesso em: 05 de jul. de 2021.

Estrutura de diretórios do GNU/Linux

- Diretório. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/iniciante/ch02s03.html. Acesso em: 05 de jul. de 2021.
- Estrutura de diretórios do Linux: Compreenda de uma vez por todas.
 Profissionais Linux. Disponível em: https://e-tinet.com/linux/estrutura-diretorios-linux/. Acesso em: 05 de jul. de 2021.
- A Estrutura de Diretórios do Linux. Bóson Treinamentos em Ciência e Tecnologia. Disponível em: http://www.bosontreinamentos.com.br/linux/aestrutura-de-diretorios-do-linux/. Acesso em: 05 de jul. de 2021.
- Conceito de CD **Conceito.de**. Disponível em: https://conceito.de/cd. Acesso em: 06 de jul. de 2021.
- Significado de DVD. Significados. Disponível em: https://www.significados.com.br/dvd/. Acesso em: 06 de jul. de 2021.
- O que é um Servidor Web (Web Server). Melhores Hospedagem.
 Disponível em: https://www.melhoreshospedagem.com/servidor-web/.
 Acesso em: 06 de jul. de 2021.
- O que é driver?. Tecmundo. Disponível em: https://www.tecmundo.com.br/driver/207-o-que-e-driver-.htm. Acesso em: 06 de jul. de 2021.
- O que é uma imagem ISO?. Controle.net. Disponível em: https://www.controle.net/faq/o-que-e-uma-imagem-iso. Acesso em: 06 de jul. de 2021.
- Hardware e Software. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/iniciante/ch02.html#basico-hardsoft.
 Acesso em: 06 de jul. de 2021.

Manipulação de arquivos

- Capítulo 6. Comandos para manipulação de diretório. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/iniciante/ch06.html. Acesso em: 13 de jul. de 2021.
- Capítulo 7. Comandos para manipulação de Arquivos. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/iniciante/ch07.html. Acesso em: 13 de jul. de 2021.

ls

 Is. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/iniciante/ch06.html#comando-ls. Acesso em: 13 de jul. de 2021.

 Tamanho de arquivo. GuiaFoca. Disponível em https://www.guiafoca.org/guiaonline/iniciante/ch02s02.html#basico-arquivo-tamanho. Acesso em: 13 de jul. de 2021.

cd

 cd. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/iniciante/ch06s02.html. Acesso em: 13 de jul. de 2021.

pwd

 pwd. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/iniciante/ch06s03.html. Acesso em: 13 de jul. de 2021.

mkdir

 mkdir. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/iniciante/ch06s04.html. Acesso em: 13 de jul. de 2021.

rmdir

 rmdir. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/iniciante/ch06s05.html. Acesso em: 13 de jul. de 2021.

cat

 cat. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/iniciante/ch07.html#comandos-cat.
 Acesso em: 13 de jul. de 2021.

touch

Aprenda a gerenciar arquivos no modo console do Linux. CanalTech.
 Disponível em: https://canaltech.com.br/linux/Aprenda-a-gerenciar-arquivos-no-modo-console-do-Linux/. Acesso em: 13 de jul. de 2021.

rm

 rm. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/iniciante/ch07s03.html. Acesso em: 13 de jul. de 2021.

ср

 cp. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/iniciante/ch07s04.html. Acesso em: 13 de jul. de 2021.

mv

 mv. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/iniciante/ch07s05.html. Acesso em: 13 de jul. de 2021.

find

- find. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/iniciante/ch08s06.html. Acesso em: 13 de jul. de 2021.
- Comandos para procurar arquivos no Linux FIND e LOCATE. LINUXtips.
 Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ARpruwUhKPA. Acesso em: 13 de jul. de 2021.

Referências globais

 Coringas. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/iniciante/ch02s12.html. Acesso em: 13 de jul. de 2021.

Compactadores

 Capítulo 18. Compactadores. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/intermediario/ch18.html. Acesso em: 14 de jul. de 2021.

Tipos de compactação

 Tipos de compactação. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/intermediario/ch18.html#cpctd-tipos.
 Acesso em: 14 de jul. de 2021.

Arquivos de compactação

- Extensões de arquivos compactados. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/intermediario/ch18s02.html. Acesso em: 14 de jul. de 2021.
- gzip. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/intermediario/ch18s03.html. Acesso em: 14 de jul. de 2021.
- bzip. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/intermediario/ch18s07.html. Acesso em: 14 de jul. de 2021.

 zip. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/intermediario/ch18s04.html. Acesso em: 14 de jul. de 2021.

 rar. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/intermediario/ch18s08.html. Acesso em: 14 de jul. de 2021.

 tar. GuiaFoca. Disponível em: https://www.guiafoca.org/guiaonline/intermediario/ch18s06.html. Acesso em: 14 de jul. de 2021.